

Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas
Coordenação-Geral de Sistemas de Informação
SAF Sul, Ed. Premium – Torre II, 3º Andar, Sala 303
70070-600 – Brasília/DF – Fone: (61) 3315-5873

NOTA TÉCNICA nº 06/2015 de 01 de Junho de 2015 - CGSI

Brasília, 01 de Junho de 2015.

Considerando as Portarias e demais documentos relacionados no informe abaixo, esta Coordenação Geral de Sistemas de Informação torna pública as alterações ocorridas nos procedimentos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS, referentes à competência Junho de 2015 conforme Informe abaixo:

Índice

Alterações em Procedimentos	1
Compatibilidades Revogadas	7

Alterações em Procedimentos**PORTARIA nº *584 de 15 de Maio de 2015 - GM****03.05.01.011-5 - HEMODIÁLISE EM PORTADOR DE HIV (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)**

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE NA TERAPIA DE SUBSTITUIÇÃO RENAL REALIZADA EM PACIENTE COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV/, HEPATITE B OU HEPATITE C ATRÁVES DE CIRCUITO DE CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA, UTILIZANDO-SE MÁQUINAS DE PROPORÇÃO, NAS QUAIS A DEPURAÇÃO DE SOLUTO OCORRE POR DIFUSÃO ENTRE O SANGUE E UMA SOLUÇÃO DE DIÁLISE, ATRÁVES DE UM DIALISADOR SINTÉTICO, ESTE PROCEDIMENTO DEVE TER O REGISTRO OBRIGATÓRIO DE CID NO CAMPO DE CAUSAS ASSOCIADAS, REFERENCIADOS NA *PORTARIA GM 584 DE 2015.
Novos Atributos Complementares	043 - Exige registro de CID de causas associadas
Novas Habilitações	1504 - Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia com Hemodiálise, 1507 - Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise Tipo I com Hemodiálise, 1509 - Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise Tipo II com Hemodiálise, 1511 - Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise Tipo III com Hemodiálise, 1513 - Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise Tipo IV com Hemodiálise

03.05.01.012-3 - HEMODIÁLISE EM PORTADOR DO HIV (EXCEPCIONALIDADE - MÁXIMO 1 SESSAO / SEMANA)

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE NA TERAPIA DE SUBSTITUIÇÃO RENAL REALIZADA EM PACIENTE COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV, HEPATITE B OU HEPATITE C ATRÁVES DE CIRCUITO DE CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA, UTILIZANDO-SE MÁQUINAS DE PROPORÇÃO, NAS QUAIS A DEPURAÇÃO DE SOLUTO OCORRE POR DIFUSÃO ENTRE O SANGUE E UMA SOLUÇÃO DE DIÁLISE, ATRÁVES DE UM DIALISADOR SINTÉTICO

INFORME CGSI nº 06/2015 de 03 de Junho de 2015 - CGSI**02.01.01.019-4 - BIOPSIA DE FARINGE/LARINGE****Alterações****02.02.11.014-1 - DOSAGEM DE CLORETO NO SUOR**

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE DE EXAME DO SUOR PARA CONFIRMAÇÃO DE FIBROSE CISTICA E INCLUI: A) ESTIMULO DA SUDORESE (IONTOFORESE COM PILOCARPINA EM GEL) B) COLETA DA AMOSTRA DE SUOR EM TUBO MICROBORE (TIPO SERPENTINA); C) ANALISE DA CONCENTRAÇÃO DE ELETROLITOS NO SUOR POR CONDUTIVIDADE OU DE CLORETO POR COULOMETRIA/TITULOMETRIA E; D) LAUDO ASSINADO COM RESULTADOS QUANTITATIVOS DO PROCEDIMENTO. ESTE PROCEDIMENTO É REALIZADO EM REGIOES DIFERENTES DO CORPO, COLETANDO DUAS AMOSTRAS DISTINTAS, CONFORME PROTOCOLO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

02.07.01.003-0 - RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL

Alterações

Nova descrição

CONSISTE NO EXAME PARA DIAGNÓSTICO QUE RETRATA IMAGENS DE ALTA DEFINIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE QUALQUER PARTE DO INTERIOR DO CORPO HUMANO, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE FORTE CAMPO MAGNÉTICO E ONDAS DE RADIO FREQUENCIA. NÃO UTILIZA RADIAÇÃO. NESTE CASO DA COLUNA VERTEBRAL REGIÃO CERVICAL, INCLUSIVE PESCOÇO.

02.10.01.006-1 - ARTERIOGRAFIA CERVICO-TORACICA**Alterações**

Nova descrição

É ESTUDO ARTERIOGRÁFICO DA COLUNA CERVICAL E TORÁCICA. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, EMBOLIAS OU TROMBOSES.

02.10.01.007-0 - ARTERIOGRAFIA DE MEMBRO**Alterações**

Nova descrição

É O ESTUDO ARTERIOGRÁFICO DE UM MEMBRO SUPERIOR OU DE UM MEMBRO INFERIOR. O CÓDIGO DEVE SER UTILIZADO POR CADA MEMBRO. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, EMBOLIAS OU TROMBOSES.

02.10.01.009-6 - ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE DOENCA ARTERIOSCLEROTICA AORTO-ILIACA E DISTAL**Alterações**

Nova descrição

É O ESTUDO ARTERIOGRÁFICO DA AORTA ILÍACA E DISTAL. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.10.01.010-0 - ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE HEMORRAGIA CEREBRAL**Alterações**

Nova descrição

É O ESTUDO ARTERIOGRÁFICO DA REGIÃO DO CÉREBRO, E NESTE CASO, VAI DIAGNOSTICAR SE HÁ OU NÃO HEMORRAGIA CEREBRAL. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA

VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.10.01.011-8 - ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE ISQUEMIA CEREBRAL

Alterações

Nova descrição

É O ESTUDO ARTERIOGRÁFICO DA REGIÃO DO CÉREBRO, E NESTE CASO, VAI DIAGNOSTICAR SE HÁ OU NÃO ISQUEMIA CEREBRAL. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.10.01.012-6 - ARTERIOGRAFIA PELVICA

Alterações

Nova descrição

É O ESTUDO ARTERIOGRÁFICO DAS ARTÉRIAS ILÍACAS E FEMORAIS COMUNS. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.10.01.013-4 - ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CAROTIDA

Alterações

Nova descrição

É O ESTUDO ARTERIOGRÁFICO ESPECÍFICO DE UMA DAS ARTÉRIAS CARÓTIDAS. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.10.01.014-2 - ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO)

Alterações

Nova descrição

É O ESTUDO ANGIOGRÁFICO SELETIVO DE UM SÓ VASO EM QUALQUER SEGMENTO ANATÔMICO. EXCLUÍDO O SISTEMA NERVOSO CENTRAL, CARÓTIDA, VERTEBRA, SUBCLÁVIA, VÍSCERAS. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.10.01.015-0 - ARTERIOGRAFIA SELETIVA VERTEBRAL**Alterações****Nova descrição**

É O ESTUDO ANGIOGRÁFICO SELETIVO DE UMA SÓ VÉRTEBRA. A ARTERIOGRAFIA CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO, MINIMAMENTE EVASIVO, REALIZADO PARA ESTUDO DAS DOENÇAS ARTERIAIS. O EXAME ACESSA O ESPAÇO INTRAVASCULAR DE UMA ARTÉRIA ATRAVÉS DE PUNÇÃO, COM O USO DE CATETERES ESPECIAIS E GUIAS, NAVEGA POR DENTRO DAS ARTÉRIAS PARA OS MAIS DIVERSOS LOCAIS DO CORPO, ORIENTANDO-SE POR IMAGENS EM TEMPO REAL NA TELA DO COMPUTADOR. UMA VEZ ATINGIDO O LOCAL DE INTERESSE, É INJETADO CONTRASTE RADIOLÓGICO E ADQUIRIDAS IMAGENS DIGITAIS. A ARTERIOGRAFIA PODE SER ELETIVA OU DE URGÊNCIA. ELETIVA: INDICADA PRINCIPALMENTE PARA O DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA VASCULAR CEREBRAL DA AORTA E DE ARTÉRIAS PERIFÉRICAS, INVESTIGA ANEURISMAS E MÁ FORMAÇÃO ARTERIAL. NA EMERGÊNCIA É INDICADA PARA DOENÇAS AGUDAS COMO A DISSECÇÃO AÓRTICA, AS EMBOLIAS OU AS TROMBOSES.

02.11.01.001-4 - CAPILAROSCOPIA**Alterações****Nova descrição**

CONSISTE NA TÉCNICA NÃO INVASIVA PARA ESTUDO DA MICROCIRCULAÇÃO, OU SEJA, DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA A NÍVEL DOS VASOS CAPILARES, UTILIZANDO VIDEOPILAROSCÓPIO.

02.11.01.002-2 - INVESTIGACAO ULTRASSONICA (PLETISMOGRAFIA)**Alterações****Nova descrição**

CONSISTE NO MÉTODO DIAGNÓSTICO NÃO INVASIVO COM O OBJETIVO PRINCIPAL DE MEDIR QUANTITATIVAMENTE, EM MILÍMETROS E DE FORMA DIRETA, AS VARIAÇÕES DE VOLUME DE UM MEMBRO.

02.11.01.004-9 - PLETISMOGRAFIA (POR LATERALIDADE / TERRITÓRIO)**Alterações****Nova descrição**

CONSISTE NO ESTUDO DAS VARIAÇÕES DE VOLUME SANGUÍNEO QUE OCORRE NOS MEMBROS INFERIORES EM RESPOSTA A ALTERAÇÕES NA POSTURA E EXERCÍCIOS.

02.11.08.005-5 - ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILATADOR**Alterações****Nova descrição**

CONSISTE NA PROVA DA FUNÇÃO PULMONAR QUE PERMITE O DIAGNÓSTICO E A QUANTIFICAÇÃO DOS DISTÚRBIOS VENTILATÓRIOS, AVALIANDO SE A QUANTIDADE DE AR INSPIRADO É SUFICIENTE PARA O INDIVÍDUO OU SE HÁ ALGUMA OBSTRUÇÃO À PASSAGEM DO AR, COMO A PRESENÇA DE UM CORPO ESTRANHO, DIMINUIÇÃO DO TAMANHO DOS BRÔNQUIOS POR REAÇÃO ALÉRGICA COMO OCORRE NO CASO DA ASMA, OU POR SECREÇÕES NO LOCAL. O INDIVÍDUO SOPRA O AR PARA DENTRO DO ESPIRÔMETRO COM A MAIOR FORÇA POSSÍVEL. APÓS USA UM MEDICAMENTO BRONCODILATADOR E REALIZA NOVAMENTE O SOPRO NO APARELHO, E UM COMPUTADOR REGISTRA TODOS OS DADOS OBTIDOS PARA ANÁLISE SE HÁ AUMENTO DA QUANTIDADE DE AR INSPIRADO APÓS O USO DO MEDICAMENTO.

03.03.10.001-0 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO**Alterações****Novos Atributos Complementares**

042 - Não Admite Liberação de Crítica de Idade

03.03.10.002-8 - TRATAMENTO DE ECLAMPSIA**Alterações****Novos Atributos Complementares**

042 - Não Admite Liberação de Crítica de Idade

03.03.10.003-6 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUERPERIO**Alterações****Novos Atributos Complementares**

042 - Não Admite Liberação de Crítica de Idade

03.03.10.004-4 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ**Alterações**

Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade
--------------------------------	--

03.03.10.005-2 - TRATAMENTO DE MOLA HIDATIFORME**Alterações**

Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade
--------------------------------	--

03.10.01.003-9 - PARTO NORMAL**Alterações**

Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade
--------------------------------	--

03.10.01.004-7 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO**Alterações**

Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade
--------------------------------	--

03.10.01.005-5 - PARTO NORMAL EM CENTRO DE PARTO NORMAL (CPN)**Alterações**

Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade
--------------------------------	--

04.04.02.027-5 - RESSECÇÃO DE LESÃO MALIGNA E BENIGNA DA REGIÃO CRANIO E BUCOMAXILOFACIAL**Alterações**

Novos CBOs	223252, 223268, 223284
------------	------------------------

04.09.06.001-1 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.09.06.007-0 - Esvaziamento de Utero pos-aborto por aspiracao manual intra-uterina (AMIU)**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.01.001-8 - DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA**Alterações**

Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade
--------------------------------	--

04.11.01.002-6 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO**Alterações**

Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade
--------------------------------	--

04.11.01.003-4 - PARTO CESARIANO**Alterações**

Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade
--------------------------------	--

04.11.01.005-0 - REDUCAO MANUAL DE INVERSAO UTERINA AGUDA POS-PARTO

Alterações

Nova idade mínima	9 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.01.007-7 - SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO (NO PARTO ANTES DA ADMISSAO)**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.01.008-5 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INVERSAO UTERINA AGUDA POS PARTO**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.02.001-3 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.02.002-1 - EMBRIOTOMIA**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.02.003-0 - HISTERECTOMIA PUERPERAL**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.02.004-8 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.11.02.005-6 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS MATERNOS RELACIONADOS PREDOMINANTEMENTE A GRAVIDEZ**Alterações**

Nova idade mínima	9 anos
Nova idade máxima	60 anos
Novos Atributos Complementares	042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

04.16.08.008-1 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO (QUALQUER PARTE) EM ONCOLOGIA**Alterações**

Qtd. Max.	2
-----------	---

04.17.01.002-8 - ANALGESIA OBSTETRICA P/ PARTO NORMAL**Alterações**

Nova idade mínima 9 anos

Nova idade máxima 60 anos

Novos Atributos

Complementares 042 - Não Admite Liberação de Critica de Idade

Compatibilidades Revogadas

INFORME CGSI nº 06/2015 de 03 de Junho de 2015 - CGSI

AIH (Proc. Principal) x AIH (Proc. Especial) (Compatível)**04.09.02.005-2 - LIGADURA / SECCAO DE VASOS ABERRANTES**

0802020011 - MONITORAMENTO DE CIRCULACAO EXTRACORPOREA

Qtd: 0

04.13.04.016-0 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ELEFANTIASE AO NIVEL DO PE

0802020011 - MONITORAMENTO DE CIRCULACAO EXTRACORPOREA

Qtd: 0